

**JUSTIFICATIVA**  
**PDL 0089/2012**

A presente propositura justifica-se na própria história pessoal do homenageado, pelo seu extenso e significativo valor, digna de reconhecimento pelos serviços prestados ao Município, e que orgulha a coletividade paulistana.

Pretende-se, desta maneira, prestar justa homenagem ao hoje Desembargador Sérgio Antonio Ribas, nascido em 16 de abril de 1957, em Castro, no interior do Estado do Paraná.

Filho do Procurador de Justiça Júlio César Ribas e de Alice Ribas, iniciou sua produtiva carreira jurídica em 1976. Neste ano, começa a sua dedicação ao Direito, como discípulo de Faculdade de Direito da Universidade em São Paulo, a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Antes de atuar profissionalmente como Juiz de Direito, foi escriturário da Secretaria da Saúde em São Paulo, escriturário do Ministério Público, também de São Paulo, escrevente do 1º Ofício de Registros Públicos da Comarca da Capital, além de ter advogado na área cível e da família.

Em 1985, a carreira da magistratura paulista é enriquecida pelo seu ingresso. Sua trajetória profissional como Juiz passa por Ribeirão Preto, Teodoro Sampaio, Birigui, Suzano, e enfim, passa para a comarca da capital em 1989, atuando em diferentes áreas.

Embora tenha atuado em diferentes áreas do Direito, como na Infância e Juventude, na Família e nas Sucessões, especializou-se em Direito Penal na Escola Paulista da Magistratura.

Aliás, demonstrou e continua a demonstrar a necessidade de reciclagem dos conhecimentos jurídicos dos operadores do Direito através de exemplo pessoal, tendo se dedicado a mais de um curso de especialização e pós-graduação, cursos, ciclos de estudos, palestras e seminários.

Seu amplo conhecimento jurídico é aplicado na sua carreira de modo exemplar, desde 29 de setembro de 2009 toma posse do cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com assento na 5ª Câmara Criminal. Em sua cerimônia de posse, enfatiza a sua busca constante pelo conhecimento, ressaltando que o Magistrado não pode se desligar da condição humana.

Colabora efetivamente, ainda, para a doutrina jurídica nacional, tanto por meio de palestras, como através da sua obra publicada em Publicação Oficial do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, fomentando sempre a discussão acadêmica e desenvolvimento da dogmática.

Expandiu sua cultura também para outras áreas do conhecimento, estudando diferentes línguas, como inglês, italiano, alemão, espanhol.

Também exerceu o cargo de Juiz Auditor da Federação Paulista de Futebol e Professor de Curso Preparatório para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

O seu valor, como profissional e como pessoa, foi reconhecido em outras localidades, tendo recebido diferentes homenagens, como "Castrense que Brilha", homenagem da Câmara Municipal Castrense e "Cidadão Suzanense", da Câmara Municipal de Suzano.

Conclui-se, diante de toda a dedicação, respeito e disciplina que o nobre Desembargador demonstra em toda a sua carreira, e relevância de sua colaboração para o interesse público e social, que a homenagem é merecida.

Por estes motivos, conto com o voto favorável nos Nobres Pares para aprovar a presente proposta, que objetiva conceder justa homenagem a esse eminente cidadão paulistano.